



Intervenção da Sexualidade na Escola PSICOLOGIA/ ULBRA CANOAS

Prof. Dr. André Guirland Vieira, Acadêmicas: Ana Lucia F. Cabral e Andrea Enck

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado em uma escola pública do município de Canoas - RS. As aulas sobre sexualidade ocorreram em quatro encontros com alunos da 8ª série do Ensino Fundamental, pelas acadêmicas do Curso de Psicologia realizado na disciplina de Intervenção da Psicologia na Educação.

Palavras-chave: *Psicologia, Educação, Sexualidade.*

MÉTODO

Participaram da atividade 37 alunos da 8ª série B, de uma escola municipal da região metropolitana de Porto Alegre/RS.

INSTRUMENTOS

Foram realizadas atividades com os alunos sobre prevenção de DSTs, Gravidez na adolescência, Autoestima, Mitos e Tabus, Corpo e sexualidade envolvendo não apenas genitalidade, mas afetos, emoções e respeito.

PROCEDIMENTOS

Após contato com a direção da escola pública de Região Metropolitana de Porto Alegre - RS, as atividades foram realizadas pelas acadêmicas.

Resultado:

Uma intervenção na escola, pelas acadêmicas de Psicologia relativas a sexualidade, desenvolveu-se atividades com os alunos para esclarecer sobre o tema sexualidade e fazê-los refletir sobre as questões inquietantes da adolescência. Através de vídeos, Power Point, dinâmicas e debates; houve um aprofundamento dos assuntos pertinentes e como educação sexual deveria ocorrer, principalmente na família, os adolescentes sentem-se desprotegidos e vulneráveis diante da diversidade e desconhecimento do corpo e importância do respeito ao outro. Na intervenção foi trabalhada a diversidade, preconceitos, entendendo todo o processo que envolve as necessidades biopsicossociais dos indivíduos e conhecendo-os sexualmente.

Conclusão:

A Orientação sexual é um processo em implantação no país de forma Transversal que surge nas escolas a partir dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). A sexualidade é influenciada por fatores biológicos e sociais, imbricados e interligados, formando um complexo conjunto que interage e influi nas atitudes, nos comportamentos, na forma como a pessoa age e pensa (Vitiello, 2000).



Referências

- Egypto, Antônio Carlos (org.). (2003). *Orientação sexual na escola: um projeto apaixonante*. São Paulo: Cortez.
Figueiró, Mary Neide Damico. (org). (2009). *Educação sexual: em busca de mudanças*. Londrina: UEL.
Figueiró, Mary Neide Damico. (2006). *Formação de educadores sexuais: adiar não é mais possível*. Campinas, SP: Mercado de Letras, PR: Eduel.
Vitiello, Nelson. (2000). *Sexualidade: quem educa o educador*. 2 ed. São Paulo: IGLU.

E-mail da autora: anafontoura54@terra.com.br ; andreaenck@hotmail.com